



Viva o Verde SP

Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo

Relatório Narrativo 4

Período: Março 2024 – Setembro 2024



VIVA O VERDE SP



PERFIL DO PROJETO

Título oficial (em inglês)	Green public spaces for all: enhancing inclusivity and sustainability in the city of São Paulo
Título oficial (em português)	Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo
Nome público	Viva o Verde SP
Localização	Município de São Paulo, SP
Beneficiários	<u>Primário:</u> Cidade de São Paulo, seus dirigentes e equipe técnica <u>Secundário:</u> ONGs e Sociedade Civil, particularmente grupos de mulheres, residentes dos bairros selecionados, principalmente mulheres e meninas
Financiador	Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA)
Data de início	14 de setembro de 2022
Data de término	13 de setembro de 2025
Orçamento total	US\$ 1.056.107,00
Recursos recebidos até a data do relatório	US\$ 1.056.107,00 (100% do recurso total orçado)
Recurso executado acumulado	US\$ 926,599.54 (87,73% do recurso total orçado)

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA O MARCO PROGRAMÁTICO

Plano Estratégico 2020-2025 do ONU-Habitat	Resultado 1: 3.2 (1); 1.1 (2); 4.1 (2); Resultado 2: 1.1 (1); 3.2 (2); 4.1 (3); Resultado 3: 1.1 (2); 3.2 (2); Resultado 4: 1.1 (1); 3.2 (2)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	5.5; 10.3; 11.6; 11.7; 13.1; 13.3; 15.5; 15.9; 15.a; 17.16; 17.17; 17.18; e 17.19
Nova Agenda Urbana (NAU)	NUA 36; NUA 79; NUA 63; NUA 68

DADOS GERAIS DO RELATÓRIO

Período relatado	Março 2024 a setembro 2024
Elaborado por	Jordi Sánchez-Cuenca Alomar, Coordenador de Programas Camilla Almeida Silva, Supervisora de Programas para o Brasil e Cone Sul
Revisão Final	Ana Elisa Larrarte Bragança, Gerente de Programas para o Brasil e Cone Sul
Data de envio	Setembro 2024





1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pelo ONU-Habitat e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo no período entre março de 2024 e setembro de 2024, no contexto do Projeto Espaços Públicos Verdes para Todas e Todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo - Viva o Verde SP. Este projeto busca gerar espaços públicos verdes mais inclusivos e sustentáveis na cidade de São Paulo usando abordagens sensíveis ao gênero a nível da cidade e do bairro, por meio de autoridades locais.

Com base nos produtos do Acordo estabelecido em setembro de 2022, este documento oferece uma visão concisa dos marcos, do progresso na elaboração dos produtos e obtenção dos resultados, medidos através de indicadores, dos desafios e das lições aprendidas durante a implementação do projeto. Ele inicia com um breve resumo dos objetivos e escopo do projeto, seguido pela descrição das principais atividades e estratégias adotadas até o momento de implementação.

O relatório também destaca os resultados alcançados, com destaque no Relatório de Avaliação dos Espaços Públicos Verdes da Cidade de São Paulo e nos Planos de Gestão de oito parques, comparando-os com os objetivos iniciais, e inclui uma análise das lições aprendidas e recomendações para as seguintes etapas do projeto.



2. VISÃO GERAL DO PROJETO

O projeto Viva o Verde SP, estabelecido em 14 de setembro de 2022, em colaboração com a Prefeitura Municipal de São Paulo – por meio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), com apoio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), tem como principal objetivo implementar abordagens que contribuam para gerar espaços públicos verdes mais inclusivos e sustentáveis em toda a cidade. O acordo foi firmado para atender às necessidades específicas identificadas de 102 parques da cidade, visando alcançar (1) Competência melhorada da municipalidade de São Paulo para distribuir equitativamente espaços públicos verdes a nível municipal; (2) Competência aprimorada dentro do município de São Paulo para implementar espaços públicos ecológicos, saudáveis, inclusivos e com perspectiva de gênero de acordo com as necessidades da comunidade em territórios-piloto; (3) Melhores estruturas da municipalidade de São Paulo para a gestão de espaços públicos verdes; (4) Ampliação da visibilidade internacional de São Paulo em relação ao trabalho do município para melhorar a rede de espaços públicos verdes.

A sua implementação se justifica pelo papel fundamental que os espaços públicos verdes desempenham para garantir a coesão social, o direito à saúde, bem como a adaptação ao clima e a resiliência. A pandemia de COVID-19 renovou a importância desses espaços na vida urbana, que puderam servir de sítio para instalações temporárias em resposta a emergências. Com a flexibilização do isolamento social, esses lugares foram fundamentais para estimular a prática de atividades físicas e interações com distanciamento social.

Apesar da cobertura verde representar 48,18% do território de São Paulo, a parcela desta área que corresponde a espaços públicos não está igualmente distribuída na cidade, não sendo física e socialmente acessível para todas as pessoas. Adicionalmente, São Paulo tem uma população de aproximadamente 3,6 milhões de habitantes vivendo em áreas precárias ou assentamentos informais, um desequilíbrio significativo na distribuição espacial de serviços públicos e infraestruturas, que se correlacionam com as desigualdades sociais e econômicas encontradas na cidade.

Durante o período de implementação o projeto contribuiu significativamente para comunicar sobre a importância dos parques na qualidade de vida da população de São Paulo, através de capacitações de pessoas servidoras públicas da Prefeitura de São Paulo e de representantes da sociedade civil. Os conteúdos dessas atividades abordaram a metodologia de Avaliação do Espaço Público da Cidade, desenvolvida pelo Programa Global do Espaço Público do ONU-Habitat, e na obtenção de dados primários de um universo de 106 parques administrados pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) abertos ao público no momento do levantamento.

Quanto à sua relevância para o Programa de Trabalho da ONU no país (UNSDCF ou Marco de Cooperação), o projeto está alinhado com o Resultado 3.1, que se refere ao avanço na restauração ambiental e na redução da poluição com base em conhecimento, tecnologia, capacitação, investimento e financiamento, valorizando as especificidades e os saberes locais, a partir da perspectiva de geração, gênero, raça e etnia. Mais especificamente, está alinhado ao Resultado Específico 3.1.3, no referente às capacidades de gestão e governança consolidadas para políticas e programas voltados ao planejamento urbano integrado, sustentável, inclusivo e participativo, com vistas a cidades e territórios eficientes e resilientes adaptados à mudança do clima, socialmente inclusivos, proporcionando a ampliação da integração entre as pessoas, combatendo a poluição, diminuindo o uso dos plásticos e promovendo sua reciclagem.



Para o ONU-Habitat, este projeto é especialmente relevante devido à importância da cidade de São Paulo no Brasil, na América Latina e no mundo, dado o potencial da megacidade de gerar e compartilhar globalmente suas boas práticas e metodologias de desenvolvimento urbano sustentável. Especificamente, este projeto está contribuindo de forma substancial aos Subprogramas 1, 3 e 4 do Plano Estratégico do ONU-Habitat, pela importância dos parques urbanos para o acesso da população a espaços públicos inclusivos e seguros, para a cobertura verde da cidade e para a ação climática.

O projeto também está em sintonia com as prioridades da Prefeitura de São Paulo, pois contribuirá diretamente ao Programa de Metas 2021-2024, especificamente com o desenvolvimento dos planos de gestão dos novos parques municipais (Meta 62), com ações de projeção internacional que posicionem São Paulo como cidade global e sustentável e que possibilitem acordos de cooperação internacional (Meta 70), e com a melhoria da qualidade, transparência e eficiência na gestão pública municipal (Meta 86).

O projeto também contribui ao Plano Plurianual do Governo Federal, especificamente com o enfrentamento da Emergência Climática (Programa 1158), com a promoção da qualidade do meio ambiente urbano e aprimoramento da gestão ambiental de forma integrada (0281), com a redução das desigualdades socioterritoriais mediante o desenvolvimento urbano integrado, democrático, acessível, inclusivo e sustentável,(5601), com a promoção do desenvolvimento institucional dos entes federativos na execução das políticas públicas de desenvolvimento urbano (0406) e com o apoio na elaboração de instrumentos de planejamento e gestão urbanos municipais que incluam temas relacionados à adaptação das cidades à mudança do clima e à transformação digital (0407).

O projeto prevê a execução de atividades para a elaboração de produtos que contribuirão para alcançar 4 resultados, organizados da seguinte forma:

Resultado 1: Competência melhorada da municipalidade de São Paulo para distribuir equitativamente espaços públicos verdes a nível municipal.

- **Produto 1.1:** Pelo menos 25 funcionários da prefeitura e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados para utilizar a ferramenta de avaliação de espaços públicos em toda a cidade, tendo-se equilíbrio de gênero;
- **Produto 1.2:** Relatório de avaliação de espaços verdes públicos em toda a cidade desenvolvido com lacunas e recomendações identificadas (foco nos 80 parques urbanos e 22 parques lineares administrados pela SVMA);
- **Produto 1.3:** Quadro de priorização em toda a cidade desenvolvida para ruas, redes verdes e azuis, parques urbanos e reservas naturais protegidas periurbanas.

Resultado 2: Competência aprimorada dentro do município de São Paulo para implementar espaços públicos ecológicos, saudáveis, inclusivos e com perspectiva de gênero de acordo com as necessidades da comunidade em territórios-piloto.

- **Produto 2.1:** Dez (10) avaliações específicas de espaços verdes públicos identificados como prioritários na avaliação de espaços públicos de toda a cidade. Destes, os que mostrarem forte necessidade de enfoque de gênero serão



selecionados para realizar a avaliação específica do local a partir da metodologia *Her City*;

- **Produto 2.2:** Dez (10) oficinas participativas *Block by Block* realizadas nos espaços verdes públicos avaliados. Destes, os locais selecionados com foco em gênero realizarão as oficinas através da metodologia *Her City*;
- **Produto 2.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONGs treinados na ferramenta Avaliação de Espaços Públicos Específicos e na metodologia participativa *Block by Block*, considerando um equilíbrio de gênero;
- **Produto 2.4:** Sistematização dos desenhos dos espaços públicos selecionados (incluindo avaliação e conclusões das oficinas) e recomendações para a implementação (incluindo propostas de *placemaking*).

Resultado 3: Melhores estruturas da municipalidade de São Paulo para a gestão de espaços públicos verdes.

- **Produto 3.1:** Estrutura de gestão e manutenção das áreas verdes construídas, incluindo o Plano de Gestão de Parques previsto no Programa de Metas 2021-2024 do Município;
- **Produto 3.2:** Modelos inovadores de financiamento de áreas verdes desenvolvidos;
- **Produto 3.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados em modelos inovadores de ferramentas de financiamento e gestão de áreas verdes, considerando o equilíbrio de gênero.

Resultado 4: Ampliação da visibilidade internacional de São Paulo em relação ao trabalho do município para melhorar a rede de espaços públicos verdes.

- **Produto 4.1:** Plano de comunicação e *advocacy* implementado;
- **Produto 4.2:** Relatório com a sistematização do processo de projeto e aprendizados entregues;
- **Produto 4.3:** Pelo menos uma (1) submissão a um prêmio ou reconhecimento relacionado ao projeto realizada.



3. VISÃO GERAL DA IMPLEMENTAÇÃO

Durante o período compreendido entre março de 2024 e setembro de 2024, o projeto entregou dois produtos-chave do projeto e alcançou os seguintes marcos



Foi alcançada uma porcentagem de **42%** da implementação do projeto, 19% adicional em relação a março de 2024, demonstrando progressos em relação aos objetivos estabelecidos. Esta porcentagem é a média de avanço nos indicadores de todos os 14 produtos do projeto. Neste período foram iniciados 4 produtos (2.1 avaliações específicas de parques, 2.2 oficinas Block by Block, 2.3 capacitações e 4.3 reconhecimento internacional), e foram entregues ou estão na fase final 3 produtos que estavam em andamento no período anterior (1.2 Avaliação dos Parques, 1.3 Quadro de Priorização e 3.1 Planos de Gestão).

O principal desafio no período foi o desenvolvimento dos dois produtos de maior tamanho e complexidade do projeto: o Relatório de Avaliação dos Espaços Públicos Verdes da Cidade (produto 1.2) e os Planos de Gestão de oito parques municipais (produto 3.1). Para o produto 1.2, foram analisados uma grande quantidade de dados e produzidos mais de 100 mapas e 80 gráficos para o relatório. Para o produto 3.1, foram organizadas 12 oficinas participativas nos oito parques, 4 delas com crianças, e 8 consultas públicas.

Este período também se destacou pelo início e progresso no desenvolvimento dos produtos do Resultado 2, referente às avaliações e propostas de melhorias de dez parques priorizados. Também houve avanço no produto 4.3, referente ao reconhecimento internacional, com o aceite de um artigo científico num congresso internacional, a submissão a um prêmio internacional e a seleção de um evento coorganizado pela Cidade de São Paulo no 12º Fórum Urbano Mundial.

3.1 PERSPECTIVA SOBRE O PROGRESSO

Durante o período reportado, cada um dos produtos planejados foi avaliado quanto ao seu progresso e status de implementação. Além da conclusão do Relatório de Avaliação e da proximidade da conclusão dos Planos de Gestão (P3.1), prevista para outubro de 2024, a principal novidade deste período é o início e avanço dos produtos do Resultado 2 a partir da aprovação da lista de dez parques priorizados no produto 1.3. Este resultado tem adotado uma estratégia inovadora de integração de produtos que o compõem para uma implementação mais eficiente. A capacitação do produto 2.3, de Avaliação de Espaços



Públicos Específicos, está funcionando como elemento integrador ao ter uma abordagem eminentemente prática, de aprender fazendo, catalisando as contribuições das pessoas participantes dos dez parques priorizados às avaliações específicas. Também terão um papel central nas oficinas *Block by Block* para elaborar propostas de melhorias nos dez parques.

Foi identificado que das 586 atividades planejadas no projeto, 286 foram concluídas, enquanto 30 estão em andamento e 270 ainda por ser iniciadas. Para validar esse progresso, foram reunidas evidências que incluem as entregas dos consultores externos, registros e listas de presença de participantes em eventos, atas de reuniões, ofícios, e outras formas de documentação relevantes. A análise detalhada dos produtos do projeto durante este período é representada na tabela a seguir.

Produto	Descrição	Status	Evidências (se aplicável)	Observações/ justificativas	Data de atualização
Produto 1.1	Entregável: Relatório das oficinas de capacitação Atividade principal: organização e implementação de oficinas	Concluído	Relatório entregue publicado no site da Prefeitura	Concluído em julho de 2023. Relatório entregue em setembro de 2023.	14/09/2024
Produto 1.2	Entregável: Relatório de Avaliação dos Parques de São Paulo Atividade principal: levantamento e análise de dados	Concluído	Documento aprovado pela Prefeitura	O relatório está sendo diagramado para sua publicação. Evento de apresentação ao público agendado para dia 14 de novembro de 2024.	14/09/2024
Produto 1.3	Entregável: Quadro de Priorização Atividade principal: metodologia de priorização com perspectiva de gênero	Em andamento	Apresentação com a metodologia e os 10 parques priorizados, aprovada pela Prefeitura e validada pelo Grupo de Referência.	O quadro de priorização aprovado, com os 10 parques que receberão os produtos do Resultado 2. Entrega do relatório previsto para 28 de outubro de 2024.	14/09/2024
Produto 1.4	Entregável: Estratégia para os espaços públicos verdes Atividade principal: reuniões, oficinas e redação da Estratégia	Não iniciado	n/a	A iniciar depois da conclusão das avaliações específicas (P2.1) e dos modelos de financiamento (P3.2) para incorporar os achados. Entrega prevista para maio de 2025.	14/09/2024
Produto 2.1	Entregável: 10 Relatórios de Avaliações Específicas	Em andamento	Base de dados secundários dos 10 parques levantados. Mapa de atores concluído.	Produto integrado aos produtos 2.2 e 2.3: metodologias de avaliações específicas e <i>Block by Block</i> incluem	14/09/2024



Produto	Descrição	Status	Evidências (se aplicável)	Observações/ justificativas	Data de atualização
	Atividade principal: levantamento e análise de dados		Dados primários levantados em oficinas técnicas e participativas.	capacitação e compartilham atividades. Entrega do relatório previsto para 24 de janeiro de 2025.	
Produto 2.2	Entregável: propostas de melhorias de 10 parques Atividade principal: oficinas de desenho participativo de parques	Em andamento	Oficinas planejadas com participantes, datas e locais definidos. Acordos com a SME para a realização das oficinas nos CEUs próximos dos parques.	Dos 10 parques, 5 já tem projeto de requalificação da SVMA, alguns estão em obras. As oficinas serão de avaliação dos projetos. Os 5 sem projeto terão oficinas de projeto participativo. Entrega do relatório previsto para 07 de fevereiro de 2025.	14/09/2024
Produto 2.3	Entregável: 50 pessoas capacitadas Atividade principal: aulas teóricas e práticas nos parques	Em andamento	Curso validado pela Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz UMAPAZ. Registro (fotos, listas, produtos) das atividades de capacitação (25% do curso realizado).	2 grupos sendo capacitados: - 29 lideranças mulheres dos 10 parques priorizados; - 32 pessoas funcionárias da Prefeitura. Entrega do relatório previsto para 21 de fevereiro de 2025.	14/09/2024
Produto 2.4	Entregável: Desenhos de 10 parques sistematizados Atividade principal: elaboração de projetos paisagísticos-arquitetônicos de 10 parques	Não iniciado	n/a	As atividades serão iniciadas depois da conclusão das avaliações específicas (P2.1) e das oficinas Block by Block (P2.2) para incorporar contribuições da população aos projetos. Entrega do desenhos previsto para 31 de maio de 2025	14/09/2024
Produto 3.1	Entregável: Planos de Gestão de 8 parques Atividade principal: diagnósticos, oficinas participativas, redação.	Em andamento	2 de 8 planos de gestão entregues à SVMA para revisão final.	Os 8 planos de gestão entregues pelos consultores dentro do prazo previsto (10/09). O roteiro metodológico sendo elaborado. Pendente revisão. Conclusão prevista para 04 de outubro de 2024.	14/09/2024
Produto 3.2	Entregável: Relatório sobre modelos de financiamento Atividade principal: pesquisa	Em andamento	Plano de trabalho	Plano de trabalho elaborado. Entrega do relatório prevista para março de 2025.	14/09/2024



Produto	Descrição	Status	Evidências (se aplicável)	Observações/ justificativas	Data de atualização
	documental, redação.				
Produto 3.3	Entregável: Relatório de capacitação Atividade principal: organização e implementação de oficinas.	Não iniciado	n/a	Entrega do relatório de capacitação prevista para maio de 2025.	14/09/2024
Produto 4.1	Entregável: Ações de comunicação Atividade principal: eventos, presença do projeto na mídia e nas redes sociais	Em andamento	<ul style="list-style-type: none">- 23 eventos.- 12 notícias, 4 Boletins, 2 podcasts.- 12 publicações nas redes sociais.- Número de whatsapp e linktree	Plano de Comunicação, entregue em abril de 2023, sendo implementado para fortalecer o impacto dos resultados e o engajamento da população e de atores relevantes.	14/09/2024
Produto 4.2	Entregável: Relatório de sistematização e aprendizados Atividade principal: sistematização e redação	Não iniciado	n/a	Entrega do Relatório prevista para julho de 2025	14/09/2024
Produto 4.3	Entregável: proposta apresentada a prêmio internacional Atividade principal: mapeamento de prêmios e apoio à candidatura.	Concluído	Comprovante da candidatura de São Paulo ao Prêmio Shanghai. Evento do WUF12 selecionado com São Paulo como coorganizador.	Submetida a candidatura de São Paulo ao Prêmio Shanghai. Artigo baseado no P1.2 aceito no congresso mundial da UIA de 2024.	14/09/2024



3.2 PERSPECTIVA SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO

Durante o período avaliado, foi realizada uma análise abrangente dos indicadores de desempenho propostos no Documento de Projeto. Os indicadores foram monitorados e avaliados em relação aos seus respectivos alvos. Foi constatada a finalização dos produtos 1.2 (Relatório de Avaliação) e 4.3 (Prêmio), o produto 3.1 (Planos de Gestão) está na fase final de revisões, e observou-se um progresso significativo na produção de conteúdo para os produtos do Resultado 2. Como exemplo, para o produto 2.1 de Avaliação dos Espaços Públicos Verdes Específicos, foram coletados todos os dados secundários disponíveis e foram realizadas 8 oficinas participativas com mulheres lideranças (nos parques) e 7 oficinas técnicas com pessoas funcionárias da Prefeitura.

PERSPECTIVA DOS PRODUTOS DO PROJETO

O produto 1.2 referente ao Relatório de Avaliação dos Parques de São Paulo, foi entregue à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para revisão dia 16 de julho de 2024, um mês depois do previsto no relatório narrativo anterior. A versão final está sendo diagramada. A mudança ocorreu por causa do tamanho e complexidade da base de dados, o que causou atraso na produção de gráficos e mapas para o relatório.

O Quadro de Prioridades (produto 1.3), subproduto da avaliação, foi apresentado e aprovado dia 15 maio de 2024. Consequentemente, o início das atividades de Avaliação Específica dos 10 parques priorizados (produto 2.1) iniciou em maio de 2024. Não obstante este atraso, muitos dos dados recolhidos para a avaliação de toda a cidade estão sendo usados na avaliação específica dos 10 parques.

Os produtos do Resultado 2 foram programados de forma integrada para fazer sua implementação mais eficiente, encurtando o cronograma original e absorvendo o atraso no produto 1.2, garantindo que a implementação geral do projeto não seja afetada.

O produto 3.1, referente aos planos de gestão de oito parques, foi completado pela equipe de consultores dentro do prazo previsto e se encontra na fase final de revisão.

O produto 4.3 foi concluído com a submissão ao Prêmio Shanghai, faltando a entrega do relatório.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS DO PROJETO

O quadro lógico do projeto determina a obtenção de todos os resultados, exceto uma parte de um (Indicador 1 do Resultado 3), referente ao resultado específico do Produto 3.1 (Planos de Gestão de 8 Parques) no período entre o final do projeto (setembro de 2025) e um ano após o final (setembro de 2026).

O mencionado atraso no calendário de entregas dos produtos 1.2 e 1.3 não supõe risco na obtenção do resultado 1 dentro da vigência do projeto; também não afetará a qualidade do resultado. Além disso, esse atraso foi planejado e motivado pelo compromisso do ONU-Habitat de apresentar produtos da mais alta qualidade possível, bem como pela convicção de que essa qualidade aumentará a contribuição desses produtos para os respectivos resultados.



O calendário de entregas dos produtos dos resultados 3 e 4 garante a sua obtenção dentro da vigência do projeto.

A análise detalhada do desempenho dos indicadores está representada na tabela abaixo.

Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
Resultado 1	Indicador 1: Número de secretarias municipais que usam dados territorializados sobre a distribuição de espaços públicos verdes em São Paulo para informar o planejamento e a tomada de decisões sensíveis ao gênero.	Indicador progressivo; meta anual de até 2.	0%	Não monitorado	Indicador a ser medido no final do projeto e um ano depois
	Indicador 2: Porcentagem do orçamento municipal alocado para a implementação de espaços públicos inclusivos, seguros e verdes	Aumento de 20% em relação ao orçamento anterior alocado para planejamento e gerenciamento de espaços públicos	0%	Não monitorado	Indicador a ser medido no final do projeto e um ano depois
Produto 1.1	Indicador 1: Amplo número de participantes que indicam bom conhecimento sobre atividades sensíveis ao gênero e espaços públicos inclusivos e seguros.	80% de conhecimento em questão.	80%	Alcançado	Os treinamentos foram realizados com representantes da Prefeitura e da sociedade civil. A nota média nas avaliações após as oficinas foi de 80%
	Indicador 2: Número de stakeholders de associações de mulheres/participantes mulheres representadas e participando ativamente das atividades.	Uma média de 8 de cada 10 participantes de cada módulo mulheres.	8 de cada 10	Alcançado	A metodologia de seleção, chamada e participação de mulheres foi satisfatória, com aprendizados importantes para futuros treinamentos
	Indicador 3: Porcentagem de capacitados que se identificam como mulher com um interseccionalidade de raça, idade e pessoa com deficiência.	Pelo menos 50%.	31%	Satisfatório	31% de mulheres capacitadas se identificaram como pretas, pardas e/ou amarelas, e 5% de Pessoas com Deficiência (PcD). Apesar da chamada focar em 50% de interseccionalidade, não foi suficiente.
Produto 1.2	Indicador 1: % dos parques urbanos e lineares de SP com suas condições	100%	100%	Alcançado	Relatório de Avaliação dos Espaços Públicos da



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	mapeadas, incluindo uma análise de gênero.				Cidade: Parques Municipais de São Paulo, em processo de diagramação.
Produto 1.3	<u>Indicador 1:</u> Documento-quadro com recomendações para estradas, redes verdes e azuis e priorização de parques urbanos.	1 quadro aprovado pelo município.	100%	Alcançado	Quadro e metodologia de priorização apresentado e aprovado pela SVMA. Relatório pendente.
	<u>Indicador 2:</u> Taxa de satisfação dos participantes do grupo de referência que se identificaram como mulheres em relação ao documento desenvolvido.	> 80% satisfeitas	100%	Alcançado	Quadro apresentado e validado pelo Grupo de Referência (GdR) na 6ª sessão pelas mulheres do GdR presentes.
Produto 1.4	Indicador 1: Estratégia de toda a cidade para promover áreas verdes e espaços públicos seguros e inclusivos para todos, incluindo indicadores de gênero, em vigor	1 Estratégia aprovada pela Prefeitura	0%	Não monitorado	A estratégia será iniciada uma vez concluídos os produtos 2.1 e 3.2
	Indicador 2: Taxa de satisfação das partes interessadas qualificadas em defesa do gênero em relação à estratégia desenvolvida	>80% satisfeitas	0%	Não monitorado	
Resultado 2	Indicador 1: Percepção de perigo em espaços públicos priorizados por mulheres, meninas e minorias de gênero, por idade, raça e deficiência	90% das mulheres, meninas e minorias de gênero se sentem mais seguras em espaços públicos específicos após as intervenções do projeto	0%	Não monitorado	Indicador a ser medido no final do projeto e um ano depois
	Indicador 2: Número de funcionários da administração da cidade capacitados em planejamento e gestão de espaços públicos sensíveis ao gênero	Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil	0%	Não monitorado	Indicador a ser medido no final do projeto e um ano depois
Produto 2.1	Indicador 1: Número de avaliações específicas do local realizadas considerando vários aspectos da vida das	10 avaliações específicas incluindo uma análise de gênero	25%	Satisfatório	Toda a informação secundária foi levantada e sistematizada.



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	mulheres, incluindo os horários das viagens, escolha de roupas, linguagem corporal e comportamento na esfera pública.				Foram realizadas 8 oficinas participativas nos parques e 7 oficinas técnicas com a Prefeitura. A previsão da entrega é dezembro de 2024.
Produto 2.2	Indicador 1: Número de propostas de espaços públicos desenvolvidas no âmbito de um processo participativo de acordo com as necessidades e contribuições das mulheres e meninas.	Pelo menos 10	0%	Satisfatório	Os locais (CEUs) estão confirmados e as datas das 10 oficinas estão marcadas para outubro e novembro de 2024.
Produto 2.3	Indicador 1: Amplo número de participantes que indicam bom conhecimento sobre atividades sensíveis ao gênero e espaços públicos inclusivos e seguros no final das atividades.	80% de conhecimento em questão.	0%	Satisfatório	Foi realizada uma avaliação com formulário on-line no primeiro dia do curso de capacitação. Foram realizadas 5 aulas teóricas e 15 atividades práticas (integradas ao p2.1).
	Indicador 2: Número de stakeholders de associações de mulheres/participantes mulheres representadas e participando ativamente das atividades.	Uma média de 8 de cada 10 participantes de cada módulo mulheres.	68%	Satisfatório	Das 29 mulheres da sociedade civil sendo capacitadas, 20 representam entidades diversas, todas elas atuam em questões de igualdade de gênero.
	Indicador 3: Porcentagem de capacitados que se identificam como mulher com um interseccionalidade de raça, idade e pessoa com deficiência.	Pelo menos 50%.	65%	Satisfatório	Das 29 mulheres da sociedade civil sendo capacitadas, 65% são pardas e pretas. As idades vão dos 25 aos 69 anos. Não tem PcD no grupo.
Produto 2.4	Indicador 1: Número de projetos sensíveis ao gênero desenvolvidos através do envolvimento comunitário e metodologias participativas envolvendo diferentes partes interessadas, incluindo grupos de mulheres.	10 projetos de espaços públicos formulados para melhorar a percepção das mulheres sobre segurança em espaços públicos e sua usabilidade.	0%	Não monitorado	Serão elaborados 5 estudos preliminares de requalificação de parques, e 5 propostas de melhorias.
Resultado 3	Indicador 1: Estrutura de gerenciamento e	1	45%	Satisfatório	A estrutura de gerenciamento e



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	manutenção entregue ao município de SP				manutenção tem dois componentes, os 8 planos de gestão (P3.1), em vias de finalização, e os modelos de financiamento (P3.2).
	Indicador 2: Número de citações da estrutura de SP em publicações acadêmicas	Pelo menos 5 citações em publicações diferentes	0%	Não monitorado	Poderá ser monitorado depois de os produtos serem publicados e divulgados
	Indicador 3: Número de organizações parceiras que usam as ferramentas de financiamento e gerenciamento de áreas verdes geradas pelo projeto.	5	0%	Não monitorado	Poderá ser monitorado depois de os produtos serem publicados e divulgados
Produto 3.1	<u>Indicador 1:</u> Número de consultas públicas para construção da estrutura de gestão.	12 consultas públicas implementadas.	100%	Alcançado	12 oficinas de participação social realizadas em abril 2024. 8 consultas públicas realizadas em julho 2024 (1 por parque).
	Indicador 2: Percepção das partes interessadas em relação à estrutura de gestão desenvolvida.	>80% satisfeitas	0%	Satisfatório	Grupo de Referência tem acompanhado todo o processo. Os 8 planos de gestão concluídos serão validados pelo Grupo de Referência na sessão de outubro.
Produto 3.2	Indicador 1: Estudo com modelos inovadores de financiamento de áreas verdes sistematizados	1 Estudo aprovado pela Prefeitura	0%	Satisfatório	Produto começando a ser elaborado em setembro 2024.
	Indicador 2: Índice de satisfação dos funcionários qualificados do município em relação ao estudo desenvolvido	>80% satisfeitos	0%	Não monitorado	
Produto 3.3	Indicador 1: Amplo número de participantes que indicam bom conhecimento sobre atividades sensíveis ao gênero e espaços públicos inclusivos e seguros no final das atividades.	80% de conhecimento em questão	0%	Não monitorado	A elaboração deste produto iniciará quando o projeto tenha definidos os modelos do Produto 3.2



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	Indicador 2: Número de stakeholders de associações de mulheres/participantes mulheres representadas e participando ativamente das atividades.	Uma média de 8 de cada 10 participantes de cada módulo mulheres	0%	Não monitorado	
	Indicador 3: Porcentagem de capacitados que se identificam como mulher com um interseccionalidade de raça, idade e pessoa com deficiência.	Pelo menos 50%.	0%	Não monitorado	
Resultado 4	Indicador 1: Número de acordos de cooperação internacional assinados com representantes do Sul Global e bancos de desenvolvimento referentes a espaços públicos verdes com inclusão de gênero	2	0%	Alerta	Depende de iniciativas intersecretariais (SMRI-SVMA) promover acordos de cooperação internacional.
	Indicador 2: Número de participações do município de São Paulo com funções representativas em fóruns internacionais de desenvolvimento urbano apresentando os resultados do projeto.	3	33%	Satisfatório	1 evento com São Paulo como coorganizador no FUM12 no Cairo (novembro 2024), com participação da SVMA. 1 artigo aceito no Fórum do UIA (novembro 2024), sem participação presencial.
	Indicador 3: Número de visitas técnicas internacionais recebidas pelo município de São Paulo sobre políticas e práticas relacionadas a espaços públicos	3	33%	Satisfatório	Visita do Diretor do GPSP do ONU-Habitat em setembro de 2023.
Produto 4.1	Indicador 1: Número de publicações na imprensa que cobrem as ações e resultados do projeto	32	160%	Alcançado	Inclui notícias sobre o projeto publicadas na mídia online, sites oficiais e TV
	Indicator 2: Number of people reached through communication strategies, disaggregated by sex, age and territory	17.149 virtual 1.036 presencial	171% 103%	Alcançado	Inclui visualizações do Youtube, interações no Instagram (curtidas, comentários e compartilhamentos),



Produto	Indicador	Meta	Atual (%)	Status	Observações/ justificativas
	Indicador 3: Número de citações dos resultados e relatórios do projeto por partes interessadas urbanas especializadas proeminentes	10	0%	Satisfatório	e leituras de boletins informativos. Nenhum resultado ou relatório foi citado ainda. A primeira publicação (produto 1.2) será divulgada em 14/11/2024
Produto 4.2	Indicador 1: Número de lições aprendidas sistematizadas e relatadas	1	7%	Satisfatório	Lições aprendidas do Produto 1.1 realizadas (no relatório). Lições aprendidas de outros produtos sendo elaboradas com os respectivos relatórios.
Produto 4.3	Indicador 1: Submissão a pelo menos um prêmio, realizada	1	100%	Alcançado	Submissão ao Prêmio Shanghai Award em junho 2024. Resumo do Produto 1.2 aceito no UIA Forum Kuala Lumpur (nov. 2024)

O monitoramento do progresso do projeto é realizado também em três espaços de participação da sociedade civil. Entre eles, estão o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES), responsável pelo monitoramento das políticas ambientais municipais, o Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CONFEMA), órgão deliberativo que controla o mencionado Fundo que financia o projeto, e o Grupo de Referência, espaço consultivo com 20 entidades da sociedade civil e academia, criado pelo projeto para acompanhar e assessorar tecnicamente a implementação do projeto.

Em abril de 2024, o Viva o Verde SP foi apresentado na 263ª Sessão do CADES, para relatar seu desempenho, recebendo um retorno positivo.

Nos meses de maio e julho de 2024, o Grupo de Referência do Viva o Verde SP se reuniu para monitorar o desempenho do projeto. Em maio foram apresentados os resultados das oficinas para os planos de gestão e validado o quadro de priorização. Em julho, foram apresentados e validados os resultados da avaliação dos espaços públicos verdes da cidade.



3.3 AVALIAÇÃO DE RISCOS E MITIGAÇÃO

No Documento de Projeto, foram mapeados os riscos à implementação. A maioria foi mitigada, principalmente pelo comprometimento que a Prefeitura tem com o projeto. Com a implementação avançada do projeto, o aprendizado contínuo tem apoiado na concepção de medidas de minimização destes riscos nas atividades futuras. O processo tem permitido mapear novos desafios e medidas de contingência, como indica a tabela a seguir.

Desafios Previstos	Medidas Necessárias
Atividades dispersas no território dificultam deslocamentos em atividades nos parques.	Planejar de forma eficiente as atividades de campo, concentrando atividades, reduzindo ao máximo o tempo dedicado aos deslocamentos.
Escassa participação das pessoas funcionárias municipais nas capacitações.	Validar a capacitação na UMAPAZ para progressão de carreira. Vincular a capacitação às atividades regulares da Prefeitura.
Percentagem de mulheres de grupos vulnerabilizados nas capacitações inferior ao planejado.	Revisar a lista junto às lideranças da Prefeitura buscando alcançar uma maior % participação das mulheres.
A imprensa não considera o projeto atraente e limita a cobertura de suas ações e resultados.	Elaborar estratégia de redes sociais. Engajar parceiros na divulgação dos resultados.
Mudanças de liderança após as Eleições Municipais causam atraso pela necessidade de dedicar tempo no seu engajamento.	Deixar o máximo número de produtos em andamento antes das Eleições de 2024. Elaborar uma estratégia de engajamento.

3.4 LIÇÕES APRENDIDAS

Durante o período reportado, foram observadas diversas lições que podem contribuir significativamente para o aprimoramento do projeto, sendo fundamentais para orientar futuras atividades e decisões. Algumas das lições aprendidas durante este período são:

Situação apresentada	Lições aprendidas
Tempo e custos nos deslocamentos para visitas e oficinas nos parques.	É necessário analisar os riscos de forma antecipada e planejar de modo a otimizar os deslocamentos nas atividades de campo, prevendo contingências nos custos e coordenando com a Prefeitura o uso de veículos oficiais.
O projeto iniciou com 4 meses de atraso, deixando prazos mais apertados para a elaboração dos produtos.	Identificar atividades comuns entre produtos e formas de integração e concatenação entre eles para reduzir os prazos das entregas.
O cronograma do produto 1.2 de avaliação dos parques se mostrou insuficiente devido à escala e complexidade da cidade de São Paulo, estendendo o prazo de entrega em 4 meses.	Planejar as atividades dos produtos considerando a complexidade, procurando simplificar e não realizar atividades que não contribuem diretamente aos produtos.
O grau de apropriação do projeto na Prefeitura é muito alta.	Tem se mostrado determinantes as reuniões semanais de coordenação com a Prefeitura e manter informados e ativamente envolvidos os diretores e coordenadores da Prefeitura em todas as atividades.



4. COMUNICAÇÃO

No período de implementação dos produtos desenvolvidos na etapa que vem sendo reportada neste relatório, foram realizadas as seguintes atividades de comunicação com o objetivo de difundir o projeto e seus resultados até o momento, incluindo a participação em eventos, divulgação em meios de comunicação, publicações nas redes sociais engajamento da sociedade civil e de diferentes setores da Prefeitura.

Título/Atividade	Mídia/Evento	Link	Data
São Paulo implementa projeto para tornar espaços verdes mais inclusivos	UOL Notícias	Link	16/06/2024
São Paulo implementa projeto para tornar espaços verdes mais inclusivos	Site da ONU Brasil	Link	16/06/2024
"We have equal rights to the city": How green spaces in São Paulo are becoming more inclusive	Site UN-Habitat global	Link	06/06/2024
Viva o Verde SP: população ajuda a planejar futuro de 8 parques em São Paulo	Notícia Sustentável	Link	04/06/2024
Con el proyecto Viva o Verde SP, la población de São Paulo ayuda a planificar el futuro de ocho parques	Site ONU-Habitat regional	Link	30/05/2024
Viva o Verde SP: população ajuda a planejar futuro de 8 parques municipais em parceria com a ONU	ABC do ABC	Link	29/05/2024
Viva o Verde SP: população ajuda a planejar futuro de 8 parques municipais em parceria com a ONU	Site Prefeitura SP	Link	29/05/2024
Viva o Verde SP: população ajuda a planejar futuro de 8 parques em São Paulo	Site ONU Brasil	Link	28/05/2024
Viva o Verde SP: população ajuda a planejar futuro de 8 parques em São Paulo	ReDUS	Link	28/05/2024
CCA da zona sul de São Paulo visita Parque Linear Aristocrata a convite da ONU-Habitat	Site Prefeitura SP	Link	22/04/2024
Entre Planes y Ciudades - Viva o Verde São Paulo, Brasil (El espacio auditivo de ONU-Habitat)	Podcast ONU-Habitat regional	Link	30/05/2024
EP 70 ODS 11 e futuro urbano	Podcast MRV Habitability	Link	24/04/2024

Além destes eventos e aparições nas mídias, no período reportado o Viva o Verde SP também participou em sessões do Conselho de Desenvolvimento Sustentável de São Paulo (CADES) e outros conselhos, e tem realizado 2 sessões ordinárias do Grupo de Referência do projeto, com 20 entidades da sociedade civil e academia representadas. Neste mesmo esforço de participação social, o Viva o Verde SP organizou 12 oficinas, 4 delas com crianças e adolescentes, e 8 consultas públicas para debater e validar os planos de gestão de 8 parques.

O Viva o Verde também tem se mantido ativo nos perfis das redes sociais do ONU-Habitat e da Prefeitura, principalmente no [Instagram](#), com mais de 7.000 visualizações e curtidas.

Por último, o Viva o Verde SP envia regularmente um Boletim Informativo para os principais parceiros do projeto, como os membros do Grupo de Referência, servidores da Prefeitura, conselheiros e outros atores relevantes, com as notícias mais importantes do projeto. No período reportado foram enviados 4 boletins.



4.5. PANORAMA PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

Para o próximo período semestral, até o 14 de março de 2025, são planejadas as atividades e as entregas indicadas no calendário abaixo.

Produtos	Etapas	Set24	Out24	Nov24	Dez24	Jan25	Feb25	Mar25
Produto 1.2	Diagramação e publicação							
Produto 1.3	Redação do relatório							
Produto 1.4	Elaboração da estratégia							
Produto 2.1	Redação do relatório							
	Coleta de dados nos 10 parques							
	Produção de mapas e análise							
Produto 2.2	Preparação das oficinas e maquetes							
	Oficinas							
	Redação do relatório							
Produto 2.3	Oficinas com a Prefeitura							
	Oficinas com sociedade civil							
Produto 2.4	Elaboração dos projetos							
Produto 3.1	Diagramação e publicação							
Produto 3.2	Pesquisa documental							
	Elaboração dos modelos							
Produto 3.3	Capacitação							



ANEXO I – English Narrative Report

EXECUTIVE SUMMARY

Signed on September 14, 2022, the Contribution Agreement between the Municipality of São Paulo – through the Municipal Secretariat for Green and the Environment (SVMA), with support from the Municipal Secretariat for International Relations (SMRI) – and UN-Habitat, Viva o Verde SP project aims to improve access, inclusiveness, and sustainability of public green spaces in the city of São Paulo to, in the long term, improve the city's climate adaptation and resilience.

Aiming at complementing and harnessing the potential of existing municipal efforts, this project looks at a city-wide assessment that will help city authorities to visualize the main gaps and opportunities of the municipal green public spaces system. Prioritized public spaces will be further assessed with a more contextually sensitive approach and its challenges addressed by participatory design, ensuring decision making is informed by the views of the local community.

The Viva o Verde SP applies a gender lens by evaluating and identifying the public spaces to be prioritized in a participatory process that place women and girls in the center of urban planning and design, taking as a principle that they plan and design with diversity and needs in mind different of that from the actors that usually lead and are heard.

The main **objective** of the Viva o Verde SP is to implement city-wide and neighborhood-level gender-responsive approaches for more inclusive and sustainable green public spaces in the city of Sao Paulo. The four key outcomes of the project are: **Outcome 1:** Improved São Paulo municipality competence to equitably distribute green public spaces on a city level; **Outcome 2:** Enhanced competence within São Paulo municipality to implement gender-responsive, healthy, inclusive and green public spaces accordingly to community needs in pilot territories; **Outcome 3:** Improved frameworks of Sao Paulo municipality for managing green public spaces; and **Outcome 4:** São Paulo international visibility towards improving green public spaces amplified.

The project began its implementation in January 2023. During the first semester, the technical team and the coordinator were recruited, the project was officially launched, and a Communications Plan was developed. The following output was training 50 municipal and civil society representatives on the City-Wide Public Space Assessment Toolkit. At the same time, the assessment of green public spaces was planned and designed, including a sample plan to collect primary data in the city's 100+ municipal parks. Similarly, the project planned the development of management plans for 8 selected parks.

The project is now entering a critical moment in which the city-wide assessment gives way to the specific assessments of 10 prioritized parks, from which to design improvements through the Block by Block participatory tool. All outputs are being developed from a gender perspective.



NARRATIVE REPORT

Overview of Implementation

During the period between March 2024 and September 2024, the project made significant progress in its implementation, reaching several important milestones. During this period, two key project outputs were delivered.

A percentage of 42% of the project's implementation has been achieved, 19% more than in March 2024, demonstrating progress in relation to the objectives set. This percentage is the average progress in the indicators for all 14 project products. During this period, 4 products were started (2.1 specific park evaluations, 2.2 Block by Block workshops, 2.3 training and 4.3 international recognition), and 3 products that were in progress in the previous period (1.2 Park Evaluation, 1.3 Prioritisation Framework and 3.1 Management Plans) have been delivered or are in their final stages.

The main challenge during this period was the development of the two largest and most complex outputs of the project: the City-Wide Public Green Spaces Assessment Report (output 1.2) and the management plans for eight municipal parks (output 3.1). For output 1.2, a large amount of data was analysed, and more than 100 maps and graphs were produced for the report. For output 3.1, 12 participatory workshops were organized in the eight parks, 4 of them with children, as well as 8 public consultations.

This period stands out for initiating and making significant progress in the development of the outputs for Outcome 2, related to the site-specific assessments and improvement proposals for ten prioritised parks. There was also progress in output 4.3, related to international recognition, with the acceptance of a paper at an international conference, as well as the submission to an international award and the selection of an event co-organized by the City of São Paulo at the 12th World Urban Forum.

Perspectives on status

During the reporting period, each of the planned products was assessed as to its progress and implementation status. In addition to the completion of the City-Wide Assessment Report (P1.2) and the approaching completion of the Management Plans (P3.1), scheduled for October 2024, the main novelty of this period is the start and progress of the products of Outcome 2 following the approval of the list of ten parks, prioritised in product 1.3. This outcome has adopted an innovative strategy of integrating its component products for more efficient implementation. The trainings of Output 2.3 works as an integrating element of all outputs of Outcome 2 by taking an eminently practical, hands-on approach, catalysing the contributions by participants in the Site-Specific Public Spaces Assessments of ten prioritised parks. They will also play a central role in the Block by Block workshops to draw up proposals for improvements in the ten parks.

It was identified that of the 586 activities planned in the project, 286 have been completed, while 30 are in progress and 270 have yet to be started. The evidence to verify this progress includes the deliverables of external consultants, records and attendance lists of participants in events, meeting minutes, official letters, and other forms of relevant documentation. This evidence provides a solid basis for assessing project progress and ensuring transparency and accountability for the results achieved to date.



PROJECT OUTPUTS:

Satisfactory

Implementation of the majority (60-80%) of outputs is on schedule as envisaged in the implementation plan and the majority (60-80%) of indicator milestones have been met as planned.

Why:

Output 1.2, the City-Wide Parks Assessment Report, was delivered to the partner for review on July 16, 2024, one month later than planned in the previous narrative report. The layout of the final version is currently being designed. This delay was due to the size and complexity of the database, which extended the production of graphs and maps for the report. The Priority Framework (output 1.3), a byproduct of the assessment, was presented and approved on May 15, 2024. Consequently, the Specific Assessment activities for the 10 prioritized parks (output 2.1) began in May 2015. Despite this delay, much of the data collected for the city-wide assessment is being used in the site-specific assessment of the 10 parks. The outputs of Outcome 2 were planned in an integrated manner to make their development more efficient, shortening the original schedule and absorbing the delay in Output 1.2, ensuring that the overall implementation of the project is not affected.

PROJECT OUTCOMES:

Highly probable

Almost all (>80%) reporting period milestones have been met. Based on the indicators, it is highly probable all outcomes will be achieved by the end of the project.

Why:

The project's logical framework calls for the achievement of all results before September 2025, except of one (Indicator 1 of Outcome 3), relating to the specific result of output 3.1 (Management Plans for 8 Parks) to be measured one year after the end of the project (September 2026).

The above mentioned delay in the delivery of outputs 1.2 and 1.3 does not pose a risk to the achievement of Outcome 1 within the project lifetime; nor will it affect the quality of the outputs. Furthermore, this delay was planned and motivated by UN-Habitat's commitment to delivering products of the highest possible quality, as well as the conviction that such quality will enhance the contribution of these outputs to the respective outcome.

The timeline for outcomes 3 and 4 ensures that they will be achieved within the project's lifetime.

Key achievements

During the reporting period (14th of March 2024 to 13th of September 2024), the Viva o Verde SP completed the City-Wide Park Assessment (output 1.2) and the management plans for 8 parks and submitted two of them to the SVMA for review (output 3.1). The project also completed the output 4.3, with a submission to the international Shanghai Award.



Issues and actions

Issue: Activities scattered throughout the territory make it difficult to travel to activities in the parks.

Action: Plan field activities efficiently, concentrating activities and minimizing travel time.

Issue: Low participation of municipal employees in training.

Action: Validate training at UMAPAZ for career progression. Link training to regular City Hall activities.

Issue: Lower percentage of women from vulnerable groups in training than planned.

Action: Revise the list with City Hall leaders to achieve greater % participation by women.

Issue: The press does not consider the project attractive and limits coverage of its actions and results.

Action: Develop a social networking strategy. Involve partners in publicising the results.

Issue: Changes in leadership after the Municipal Elections cause delays due to the need to dedicate time to their engagement.

Action: Leave as many outputs in progress as possible before the 2024 elections. Draw up an engagement strategy.

Reformulations

There are two required reformulations:

Output 2.2: Ten (10) Block by Block participatory workshops conducted in the assessed green public spaces conducted in the assessed green public spaces. The sites selected to have a gender focus will undertake the workshops through the Her City approach. Out of the 10 prioritised parks with a gender focus, 5 already have official projects. This means that 5 of the parks will receive participatory workshops that will not strictly follow Block by Block methodology; the workshops will focus on participatory project assessment and on management recommendations.

Output 3.1: Management and Maintenance framework for green areas built, including the Parks Management Plan foreseen in the Municipality's 2021- 2024 Target Program. Originally, it was planned as a single policy document. Today, as requested by São Paulo Municipality, the output consists of 8 park management plans. This situation requires the reformulation of the indicators so that they can measure this specific output and related outcome.

Efficiency gains

Efficiency gains have been realized in the following aspects:

- Learning, improved or shared knowledge; the project has created a community of followers using whatsapp and a wider mail-list for its newsletters.
- Partnerships with key stakeholders: the project established new ties with the Municipal Secretary of Education for the Block by Block workshops.
- Sequencing of activities and economies of scale: the outputs of Outcome 2 have been integrated, merging some activities to gain synergies in the implementation.
- Cost savings: the programme is saving costs in workshop materials and related services by designing them in a way that they can be reused in workshops of different outputs.



Evaluations

In April 2024, Viva o Verde SP was presented at the 263rd Session of the Municipal Council for the Environment and Sustainable Development (CADES), the city's main participatory mechanism responsible for monitoring municipal environmental policies, to report on its performance, receiving positive feedback.

In May and July 2024, the Viva o Verde SP Reference Group met to monitor the project's performance. In May, the results of the workshops for the management plans were presented and the prioritization framework was validated. In July, the results of the assessment of the city's public green spaces were presented and validated.

Lessons learned

During the reporting period, several lessons were observed that can contribute significantly to the improvement of the project and are fundamental to guiding future activities and decisions. Some of the lessons learnt during this period are:

Situation: Time and costs for travel to visit and hold workshops in the parks.

Lesson learned: It is necessary to analyse risks in advance and plan in order to optimize travel in field activities, anticipating cost contingencies and coordinating with the City Hall the use of official vehicles.

Situation: The project began 4 months late, leaving tighter deadlines for the development of the products.

Lesson learned: Identify common activities between products and ways of integrating and concatenating them to reduce delivery times.

Situation: The schedule for product 1.2 of the park assessment proved to be insufficient due to the scale and complexity of the city of São Paulo, extending the delivery deadline by 4 months.

Lesson learned: Plan product activities considering complexity, seeking to simplify and not perform activities that do not directly contribute to the products.

Situation: The level of ownership of the project in the City Hall is very high.

Lesson learned: Weekly coordination meetings with the City Hall have proven to be decisive and keep the City Hall directors and coordinators informed and actively involved in all activities.



ANEXO II – Imagens do projeto



Imagem 1: Oficina realizada com público geral para o Plano de Gestão (P3.1) do parque Paraisópolis
Workshop with the wider public for the Management Plan (P3.1) of Paraisópolis Park



Imagem 2: Oficina realizada com crianças para o Plano de Gestão (P3.1) do Parque Augusta
Workshop with children for the Management Plan (P3.1) of Parque Augusta



Imagem 3: oficina-capacitação de avaliação específica do parque Sete Campos (P2.1 e 2.3)
Capacity-building workshop and site-specific assessment of Sete Campos park (P2.1 e 2.3)



Imagem 4: oficina técnica - capacitação de avaliação específica do parque Sete Campos (P2.1 e 2.3)
Capacity-building workshop and site-specific assessment of Sete Campos park (P2.1 e 2.3)



Imagem 5: publicação sobre o Viva o Verde SP no perfil do ONU-Habitat Brasil na rede social Instagram
Publication on the Viva o Verde SP project in UN-Habitat Brazil profile in Instagram social media



Viva o Verde SP | Boletim informativo junho 2024
Viva o Verde <vivaoverdesp@202426258.mailchimpapp.com>
Sex, 28/06/2024 11:56
Para: Jordi Sanchez (Affiliate) <jordi.sanchez@un.org>



[View this email in your browser](#)

Olá!

municipal o estado atual desses espaços, com ênfase nos aspectos de acessibilidade e com sensibilidade às questões de gênero.



Parceria visa gerar material para guiar novas políticas públicas municipais para aprimorar a qualidade dos espaços públicos verdes e promover a cultura de vivenciar os parques urbanos (Foto: Joca Duarte)

O relatório, que será concluído em julho e publicado em agosto, descreve os resultados dessa avaliação e **apresenta o diagnóstico e diretrizes gerais para as diferentes regiões da cidade**, fundamentais para o desenvolvimento de estratégias políticas e recomendações específicas baseadas em evidências. As estratégias e recomendações para os parques municipais serão detalhadas em um relatório posterior.

O boletim informativo do **Viva o Verde SP**, uma parceria entre o ONU-Habitat e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) de São Paulo, está de volta com novidades sobre o andamento do projeto.

As últimas semanas têm sido repletas de avanços rumo à elaboração dos **Planos de Gestão de oito parques** e os ajustes finais para o **Relatório de Avaliação dos Parques de São Paulo**, que será entregue em julho. Houve, ainda, a priorização de **10 parques que receberão avaliações específicas** e propostas de melhorias.

Confira, abaixo, as principais atualizações!

Avaliação de Espaços Públicos da Cidade chega à fase final de elaboração

Fruto da aplicação da ferramenta global do ONU-Habitat de avaliação do espaço público na escala da cidade, o **Relatório de Avaliação dos Parques de São Paulo** está em fase final de elaboração. O objetivo da avaliação está alinhado com os princípios que orientam os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS). Seus resultados foram elaborados para gerar os impactos previstos pela aplicação da Agenda 2030, com ênfase nos seguintes objetivos: Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Ação contra a Mudança Global do Clima (ODS 13) e Vida Terrestre (ODS 15).

Dentro do objetivo de melhorar o acesso, a inclusão e a sustentabilidade dos espaços públicos verdes na cidade de São Paulo, foi aplicada a ferramenta de **Avaliação dos Espaços Públicos da Cidade**, visando reportar à administração

Quando a publicação estiver disponível, informaremos por meio desta newsletter e de outros canais digitais (confira [aqui](#)).

Priorizados 10 parques que receberão avaliações específicas do projeto

Ainda dentro do objetivo de aprimorar a competência da cidade de São Paulo para implementar espaços públicos ecológicos, saudáveis, inclusivos e com perspectiva de gênero, de acordo com as necessidades da comunidade, foram priorizados **10 parques que serão avaliados de forma específica**, mais aprofundada e detalhada.

Confira quais são eles:

- Linear Zilda Arns Neumann
- Vila do Rodeio
- Aterro Sapopemba
- Sete Campos
- Linear Córrego Água Vermelha
- Linear Sapé
- Córrego do Bananal - Canivete
- Anhanguera
- Nascentes do Ribeirão Colônia
- Jardim Prainha



Parque Linear Bananal - Canivete, na Zona Norte, foi um dos 10 selecionados como prioritários para avaliações específicas (Foto: SVMA/Divulgação)

Esses parques foram **selecionados após extensa análise** que englobou aspectos como: igualdade de gênero, população com acesso ao espaço público verde, distância de bairros vulneráveis, caminhabilidade, acessibilidade, integração social e segurança, sendo definidos como prioritários dentre os mais de 100 parques da cidade.

As avaliações específicas e a elaboração de propostas de melhoria seguirão uma abordagem participativa e de gênero com a aplicação do kit de ferramentas *Her City* (Cidade Dela), para garantir o protagonismo das meninas e mulheres dos bairros vizinhos em todo o processo.

Após as avaliações, alguns dos parques selecionados incluirão, ainda, oficinas participativas de *Block by Block* (Bloco a Bloco), método que **utiliza o jogo eletrônico Minecraft** para desenhar, de maneira lúdica, projetos de melhoria para espaços públicos.



Exemplo de aplicação do Block by Block em Joanesburgo: método utiliza o jogo eletrônico Minecraft para promover melhoria de espaços públicos (Foto: Joakim Formo/Ericsson)

convidadas pessoas e organizações envolvidas no dia a dia desses parques e que tenham interesse em conhecer os Planos de Gestão em reuniões presenciais e virtuais ao longo de julho e agosto.

A consulta pública visa a promover o diálogo entre a administração pública e o cidadão, em cumprimento aos Princípios da Legalidade, Moralidade, Eficiência, Publicidade, Transparência e Motivação. É um **mecanismo de participação social, de caráter consultivo, realizado com prazo definido e aberto a qualquer interessado**, com o objetivo de debater sobre determinado assunto.

Em breve: consultas públicas sobre Planos de Gestão de 8 parques

Como parte da elaboração dos Planos de Gestão de oito parques municipais de São Paulo, o Viva o Verde SP está organizando uma série de **consultas públicas**, que dão sequência às **oficinas de participação social promovidas em abril**. Serão



Viva o Verde SP promoveu 12 oficinas com 253 participantes para elaborar planos de gestão, documentos que vão guiar a administração, usos e normas de oito parques da cidade. (Foto: Guilherme Justino/ONU-Habitat)

Haverá consultas públicas sobre cada um dos parques selecionados para receber os Planos de Gestão elaborados pelo projeto. Relembre quais são eles e veja as datas já definidas em conjunto com os conselhos gestores e CADES Regionais desses locais:

- Água Podre - Ypuera (*pendente*);
- Alto da Boa Vista (*pendente*);
- Aristocrata (em 21/7, das 11h às 13h);
- Augusta (em 3/8, das 15h às 17h);
- Búfalos (em 3/8, das 10h às 12h);
- Córrego do Bispo (*pendente*);
- Fazenda da Juta (*pendente*);
- Paraisópolis (em 4/8, no período da manhã).

Nas consultas públicas, serão apresentados os resultados da análise das contribuições registradas durante as oficinas realizadas no mês de abril. Os documentos da análise estarão disponíveis uma semana antes das consultas no site [Participe+](#) da Prefeitura.

As consultas públicas vão sintetizar o conhecimento adquirido durante a realização das oficinas e a elaboração dos Planos de Gestão para novamente propor formas de implementar os anseios da sociedade, com o intuito de **melhorar os parques para todos e todos** que os frequentam.

Grupo de Referência: próxima reunião será em julho!

Será em julho a **terceira reunião bimestral do ano do Grupo de Referência** do Viva o Verde SP. Será um momento muito importante para apresentar o Relatório de Avaliação dos Parques de São Paulo. O evento será realizado de maneira virtual. Em breve informaremos sobre a data e a pauta.

O Grupo de Referência do Viva o Verde SP, formado por 20 entidades da sociedade civil e de pesquisa, representando a cidadania e a academia, poderá conhecer ainda mais detalhadamente os avanços do programa, tirar dúvidas, apresentar soluções e receber atualizações sobre o andamento do projeto.

Lembre-se: a **participação de todas e todos do Grupo de Referência é fundamental** para o Viva o Verde SP!

Lembramos que o **Viva o Verde SP está no WhatsApp!** Adicione nosso número (+55 11 98869-8229) aos contatos para se manter informado sobre novidades e interagir com a gente!



Acompanhe as novidades do Viva o Verde SP nas redes sociais do [ONU-Habitat](#) e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente ([SVMA](#)).



Copyright (C) 2024 Viva o Verde SP. All rights reserved.

Você está recebendo este e-mail porque faz parte da comunidade do Viva o Verde SP.

Our mailing address is:

Viva o Verde SP Rua Do Paraíso, 387 Sao Paulo, SP 04103-000 Brazil

Want to change how you receive these emails?
You can [update your preferences](#) or [unsubscribe](#).

Imagem 6: Boletim nº10 do projeto Viva o Verde SP enviado a cerca de 500 destinatários
Newsletter n.10 of the project Viva o Verde SP sent to nearly 500 recipients